

Levar para casa o trabalho de um artista que nos encanta não é uma coisa impossível. Há obras que cabem nos bolsos mais apertadinhos. Preste atenção em nossas dicas e veja aqui o que pode ser seu por, no máximo, 1,2 mil reais.

Arte ao seu alcance

As opções são as mais diversas: colagem, fotografia, azulejo, gravura... O mercado de arte se expandiu e incluiu uma parcela da população com contas bancárias menos polpudas. Para se lançar na empreitada, formar um repertório visual é um dos primeiros e mais importantes passos, como ensina Fernando Werney, um dos sócios da Galeria Emma Thomas, de São Paulo, cujo foco são os novos talentos. “E nem é preciso sair de casa para ampliar seu conhecimento”, explica.

“Museus como o Masp já expõem seu acervo online.” Galeristas também. Agora, se você prefere transformar a descoberta num passeio, as galerias são um ótimo lugar: é possível circular para ver o que há de interessante e, quem sabe, encontrar algo que caiba no seu bolso. Até nomes consagrados das artes costumam criar séries que podem ser compradas por preços mais camaradas. E vale lembrar: parcelar o pagamento não é feio. Galerias físicas e virtuais já adotaram a prática.



Flores e pássaros, em cores fortes e contrastantes, povoam as telas bem femininas da artista plástica carioca **Bebel Franco**, que, recentemente, alternou os pincéis com a tela do computador. Ela vem desenvolvendo gravuras digitais, impressas em papel algodão, com tiragem limitada a dez unidades (1,10 m x 47 cm), que custam 1,2 mil reais, sem a moldura, na Enquadre. Há ainda desenhos de 50 x 50 cm por 500 reais. “Comecei há dois anos a fazer estampas e, com essa experiência, resolvi montar séries impressas do meu trabalho, reproduzindo os tons e as formas que adoro com fidelidade”, diz.